

# Erasmus Carlos - Gigante Gentil

Tom: G  
Intro: Em (8x)

Em G  
Dizem por aí que eu tenho cara de bandido  
A  
E que mastigo abelha só pra degustar o mel  
Que eu faço tipo cafajeste, de um gigante bruto  
A  
Em  
Que eu sou o espinho do caroço que sobrou do fruto

Refrão:  
Só que eu não posso com a peneira o sol tapar  
G G E Em  
E pelas curvas da ironia derrapar  
Am D  
Oferecer a outra face, nem pensar  
G G E  
Já que um leão por dia eu tenho que matar  
Am D  
Mesmo hostil qualquer gigante pode ser  
E  
Gentil

Em (4x)

Em  
G  
Mas quando dizem que o gigante é um morto-vivo  
Em A Em  
Perdido como um bicho sem carona no dilúvio  
G G  
Me assusto com o olho podre que vê ele assim  
A Em  
Detonam o gigante e o estilhaço pega em mim

Refrão:

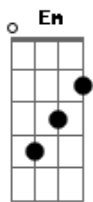
D Am D  
Só que eu não posso com a peneira o sol tapar  
G G E Em  
E pelas curvas da ironia derrapar  
Am D  
Oferecer a outra face, nem pensar  
G G E Em  
Em Já que um leão por dia eu tenho que matar  
Am D  
Mesmo hostil qualquer gigante pode ser  
E  
Gentil

(Repete a intro) : Em (8x)

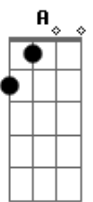
## Acordes



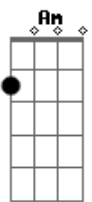
© ukulele-chords.com



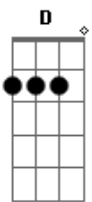
© ukulele-chords.com



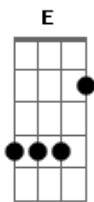
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com